



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE PIQUEROBI-SP

2024

ADRIANA CRIVELLI BIFFE
Prefeita Municipal

REGIANE GOMES BONINI ZARELLI
Secretária Municipal de Saúde



EIXO I – ATENÇÃO BÁSICA

DIRETRIZ 1:

Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo:

Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

Eixo – Atenção Básica

Ação	Indicador de Acompanhamento	META
		2024
<ul style="list-style-type: none">- Promover a atividade física contemplando todos os grupos na faixa etária.- Elaborar projetos para enfrentando da obesidade, com trabalhos educativos, (confeção de cartilha, panfletos, etc.);- Contratação de educador físico; - Montar grupos terapêuticos;	Número de óbitos prematuros (30 A 69 ANOS) pelo conjunto das 4 principais DNCT registradas nos códigos CID 10- I00-I99; C00-C97-J30-J98; E10-E14 - (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	04
<ul style="list-style-type: none">- Cadastrar todos os usuários da área de abrangência da unidade no ESUS-AB;- Manter atualizado o cadastro no eSUS AB;- Acompanhar e monitorar os pacientes hipertensos;- Garantir acesso facilitado aos hipertensos;- Manter efetivamente os grupos de hipertenso;- Criar cronograma de atividades para realizar os grupos;- Discutir em equipe (ESF, NASF);- Confeccionar cartilhas/ folders para trabalhar nos grupos.	Percentual de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão aferida no semestre.	50%
<ul style="list-style-type: none">- Cadastrar todos os usuários da área de abrangência da unidade no ESUS-AB;- Manter atualizado o cadastro no eSUS AB,-Acompanhar e monitorar os pacientes diabéticos-Garantir acesso facilitado aos diabéticos- Manter efetivamente os grupos de diabético;	Percentual de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	50%



- | | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">- Criar cronograma de atividades para realizar os grupos;- Discutir em equipe (ESF, NASF);- Confeccionar cartilhas/ folders para trabalhar nos grupos. | | |
|--|--|--|



DIRETRIZ 2:

Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade

Objetivo 1:

Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero

Ação	Indicador de Acompanhamento	META
		2024
<p>Implementar os serviços da atenção à saúde da mulher;</p> <ul style="list-style-type: none">– Melhorar a captação das mulheres para realização do exame estabelecendo horário diferenciado de funcionamento da unidade para garantir o acesso desta população;– Realizar busca ativa das faltosas em todas as unidades de ESF;– Implementar e programar ações educativas nos grupos já existentes;– Divulgar por meio de micro área dos ESFs a importância do diagnóstico precoce do câncer de colo de útero, através do ACS;– Fomentar discussões a nível da CIR/DRS para negociações na ampliação de cota de especialidades (Oncologia).	<p>Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.</p>	0,60



<ul style="list-style-type: none">– Melhorar a captação das mulheres para realização do exame;– Realizar trabalho integrado nas unidades de ESF para busca ativa das mulheres faltosas;– Fomentar discussões na CIR para manutenção ou aumento da cota para a demanda;– Qualificar os profissionais quanto ao protocolo estabelecido;– Implementar e programar ações educativas nos grupos já existentes;– Divulgar por meio de micro área dos ESFs a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama através do ACS;– Fomentar discussões em nível da CIR/DRS para negociações na ampliação de cota de exames (ultrassom e biópsia) e especialidades (Mastologia e Oncologia);	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,40
--	--	------

Objetivos 2: Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade

Ação	Indicador de Acompanhamento	META
		2024
<ul style="list-style-type: none">-Estabelecer ações de acordo com a política do parto humanizado;– Articular com os serviços hospitalares com relação a legislação que garante a presença do acompanhante durante o acolhimento trabalho de parto, parto e pós-parto;– Manter ações de vinculação da gestante a maternidade onde se realizará o parto;– Qualificar os profissionais da AB no estabelecimento da confiança nos serviços;– Trabalho conjunto entre todas as Unidades de Saúde para elaboração de atividades educativas quanto à importância do parto normal;– Sensibilizar os profissionais Obstetras quanto às orientações para a mulher das vantagens do parto normal;– Promover discussões com os obstetras da rede sobre o aumento dos partos cesáreas, na proposta de redução das mesmas.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	25%



<ul style="list-style-type: none">- Trabalhar em escolas com palestras dirigidas com temas Educação Sexual;- Capacitar os ACS para realização da busca ativa dos adolescentes;- Acesso aos métodos contraceptivos;- Orientação aos jovens quanto aos cuidados e prevenção DST.	Prevenir de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	15%
<ul style="list-style-type: none">- Melhorar informações do pré natal no sistema de informação no ESUS AB;- Manter cadastro atualizado; – Busca ativa das gestantes, com captação precoce e pré-natal de qualidade;- Monitorar e realizar busca ativa das gestantes faltosas pelos ACS em todas as unidades de ESFs e etapa;- Analisar relatório dos SISAB para monitoramento/acompanhamento das gestantes cadastradas no município- Atender as gestantes conforme estabelecido na LC da gestante, bebê e puérpera;- Promover ações educativas para realização do pré-natal adequado;- Manter planejamento familiar em todas as unidades de saúde.	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	100%
<ul style="list-style-type: none">- Promover atendimento odontológico após consulta de pré natal;- Orientar as gestantes sobre a importância da Saúde Bucal na gestação; -Articular reuniões mensais abordando os temas de prevenção e cuidados com a Saúde bucal.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	62%
<ul style="list-style-type: none">- Busca ativa de gestante faltosa para realização de consultas e exames;- Realizar e avaliar os exames/ testes rápidos e registrar nos Sistema de Informação (ESUS AB)- Articular com o setor de faturamento a importância acompanhar o registro adequado das informações de acordo com o código de procedimento;- Garantir teste para sífilis/HIV em todos os trimestres e na hora do parto;- Garantir os exames de pré-natal, conforme protocolo;- Implantar o pré-natal do homem, com garantia da realização dos exames necessários e inclusão do mesmo com a gestante no pré-natal;- Garantir, realizar e acompanhar o tratamento nos casos positivos nas unidades de atenção básica.	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	68%



zero o número de sífilis congênita

Ação	Indicador de Acompanhamento	META
		2024
<ul style="list-style-type: none">– Busca ativa intensificada para detecção e tratamento do agravo;– Intensificar o acompanhamento da gestante para prevenção;– Garantir a realização de testes para sífilis nos três trimestres de gestação e hora do parto;– Articular com os pontos de atenção na detecção dos casos e garantir o tratamento;– Implantar o pré-natal do homem;– Realizar ações educativas e qualificar os profissionais na detecção dos casos;– Realizar notificação dos casos no SINAN-NET e garantir tratamento para criança;– Viabilizar capacitação para os profissionais novos que assumirem os serviços na Rede da Atenção, para realização do teste rápido para Sífilis.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0

Objetivo 4:

Manter

zero OS

em



casos de AIDS em menores de 5 anos

Ação	Indicador de Acompanhamento	META
<ul style="list-style-type: none">- Busca ativa intensificada para detecção e tratamento do agravo;- Intensificar o acompanhamento da gestante para prevenção;- Garantir a realização de testes para sífilis nos três trimestres de gestação e hora do parto;- Articular com os pontos de atenção na detecção dos casos e garantir o tratamento;- Implantar o pré-natal do homem;- Realizar ações educativas e qualificar os profissionais na detecção dos casos;- Realizar notificação dos casos no SINAN-NET e garantir tratamento para criança;- Viabilizar capacitação para os profissionais novos que assumirem os serviços na Rede da Atenção, para realização do teste rápido para Sífilis.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0

Diretriz 3:

Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS

Objetivo 1:

Medir a ampliação de acesso a serviços de saúde bucal na população no âmbito da Atenção Básica. Possibilitar a análise da situação atual dos serviços ofertados, estimar a necessidade de melhorias e onde devem ser realizadas. Subsidiar os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para o acesso aos serviços da Rede de Atenção à Saúde

Ação	Indicador de Acompanhamento	META - 2024
------	-----------------------------	----------------



-Ampliar a cobertura de saúde bucal nas Unidades de ESF; -Realizar trabalhos em grupo, orientando e conscientizando a população quanto à saúde bucal; -Qualificar os profissionais para atendimento em saúde bucal. -Garantir equipe completa nas unidades	Manter/ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	100%
---	---	------

Objetivos 2: Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas loco regionais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde

Ação	Indicador de Acompanhamento	META –
		2024
– Ampliar a cobertura da atenção básica; – Realizar trabalhos em grupo, orientando e conscientizando a população quanto à saúde; – Qualificar os profissionais para atendimento em atenção básica; - Garantir equipe completa nas unidades	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100%

Objetivos 3: Implantar a Linha de Cuidado da Obesidade

Ação	Indicador de Acompanhamento	META –
		2024
– Implantar serviços de acordo com as demandas e prioridades do SUS; – Pleitear junto ao MS aumento de repasse no teto MAC; – Promover discussões na CIR referente à pactuação das necessidades municipais com os prestadores.	Ampliar a implantação da Linha de Cuidado da Obesidade	56%

EIXO II – MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE



Diretriz 4:

Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas

Objetivo 1: Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos Intersetoriais

<ul style="list-style-type: none">- Fortalecer a integração da rede de Saúde Mental com todas as Unidades Básicas de Saúde, CREAS, CRAS, APAE, Conselho Tutelar, serviço Jurídico do Município, Segurança Pública e Ministério Público;- Implementar a Redução de Danos, com controle adequado da medicação, ações de atividades socioeducativas aos clientes, familiares e comunidade; Realizar ações de matriciamento junto às equipes da Atenção Básica;- Promover trabalhos de grupo envolvendo mães, adolescentes, dependentes químicos, com acolhimento humanizado;- Desenvolver oficinas de artesanato, possibilitando a integração dos clientes..	Números de pacientes encaminhados e atendimentos pelos serviços de saúde mental que são referência.	100%
--	---	------

EIXO III – VIGILANCIA EM SAÚDE

Diretriz 5:

Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde

Objetivo 1: Organizar a rede de atenção a Saúde Materno e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade

Ação	Indicador de Acompanhamento	META 2024
------	-----------------------------	--------------



<p>-Captar precocemente as gestantes e estimular a realização de pré-natal adequado e com qualidade;</p> <ul style="list-style-type: none">– Prestar/acompanhar assistência qualificada na hora do parto e puerpério;– Garantir as referências para o pré-natal de alto risco;– Garantir uma rede de assistência a gestante, puérpera e recém-nascido.	<p>Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência</p>	<p>0</p>
<p>-Manter alimentação e retro alimentação do sistema SIM e SINASC em tempo oportuno;</p> <ul style="list-style-type: none">– Seguir as diretrizes da rede cegonha;– Implementar, aprimorar e qualificar os profissionais da saúde para melhor desenvolver as ações de puericultura nas ESFs;– Garantir uma rede de assistência a gestante, puérpera e recém-nascido;– Acompanhar as gestantes e realizar trabalhos de grupo com enfoque em temas como: nutrição, álcool e drogas.	<p>Número óbitos infantis</p>	<p>0</p>
<ul style="list-style-type: none">– Busca ativa dos óbitos e realizar a investigação em 100% dos casos;– Implantar mecanismo de busca ativa nos casos de óbitos ocorridos em outro município;– Manter alimentação e retro alimentação do sistema SIM e SINASC em tempo oportuno.	<p>Percentual de óbitos infantis e fetais investigados</p>	<p>100%</p>
<p>-Manter atualizado o banco de dados do SIM;</p> <ul style="list-style-type: none">– Respeitar os prazos e fluxos da digitação, com a retro alimentação e encaminhamento das informações aos demais níveis do sistema	<p>Proporção de óbitos maternos investigados.</p>	<p>100%</p>



<p>-Ampliar e articular com os municípios de ocorrência dos óbitos para investigação em tempo oportuno;</p> <ul style="list-style-type: none">– Discutir a implantação do Comitê de mortalidade materno infantil na Região de Saúde fetais investigados;– Capacitar Enfermeiros da Vigilância Epidemiológica e dos ESFs, para realizar investigação adequada e com qualidade.	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	100%
<ul style="list-style-type: none">– Aprimorar serviços de investigação de óbito municipal;– Promover capacitações para melhoria do registro da causa básica, no preenchimento dos atestados de óbitos;– Manter atualizado o sistema SIM;-Articular com o GVE, capacitação de profissionais em codificação de D.O– Em caso de óbito sem causa definida encaminhar para SVO;– Melhorar as informações das causas dos óbitos, buscando junto aos prontuários dos pacientes informações de comorbidades pré-existentes, para registro adequado das causas e após investigação alimentar o SIM;– Utilizar o sistema de informação para monitoramento e avaliação das causas de mortalidade no município;– Promover ações de educação permanente no âmbito das causas de mortalidade;– Fomentar discussões com a Vigilância Epidemiológica para viabilizar capacitação em codificação de óbito para os profissionais médicos.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	92%

DIRETRIZ 6: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 1: Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

Ação	Indicador de Acompanhamento	META
		2024



<p>-Realizar busca ativa dos pacientes sintomáticos respiratórios;</p> <ul style="list-style-type: none">– Aumentar visitas domiciliares, a fim de evitar abandono dos pacientes ao tratamento;– Capacitar os ACS qualificando as orientações nas visitas domiciliares;– Promover ações de educação permanente;– Disponibilizar material educativo para as unidades de saúde e escolas, para o desenvolvimento das ações de controle da tuberculose;– Realizar busca ativa de 1% da população de sintomáticos respiratórios durante o ano;– Diagnosticar e realizar tratamento supervisionado dos casos de TB pulmonar bacilíferos;– Examinar os comunicantes dos casos de TB;– Garantir 85% de cura de casos de TB bacilíferos;– Garantir os medicamentos para o tratamento;– Manter as informações atualizadas com preenchimento dos boletins de acompanhamento de TB;– Garantir a realização do exame de BK no diagnostico 2º e 4º mês de tratamento, em caso de BK+ pedir cultura de teste de sensibilidade;– Monitorar/avaliar e gerenciar o sistema de informação TB-WEB;– Manter a investigação dos casos de multirresistência com tratamento com esquema padronizado, garantindo a referência especializada;	<p>Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.</p>	<p>100%</p>
<p>– Fortalecer a comunicação entre município de notificação e município de residência do paciente, para alimentação do sistema SINAN em tempo hábil; – Manter atualizado o sistema SINAN net; – Investigar e encerrar o caso até 60 dias após a notificação; – Realizar semanalmente fluxo de retorno; – Articular com os hospitais de referência em caso de internação, que ocorra a comunicação em tempo oportuno para a notificação dos casos.</p>	<p>Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação</p>	<p>100%</p>



<p>-Intensificar junto aos diversos setores e conscientizar a importância da notificação de acidentes relacionados ao trabalho, evitando assim a subnotificação;</p> <ul style="list-style-type: none">– Manter atualizado a notificação dos casos no SINAN-net;– Promover ações de educação permanente, relacionadas a importância do correto preenchimento da notificação;– Sensibilizar os diversos setores municipais quanto à importância da notificação dos acidentes de trabalho grave e com material biológico;– Viabilizar recursos para confecção de material educativo; – Investigar e encerrar os casos em tempo oportuno;– Propor e executar ações preventivas presentes nas políticas voltadas para a saúde do trabalhador.	<p>Proporção de preenchimento do campo” ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho</p>	<p>100%</p>
<ul style="list-style-type: none">- Busca ativa dos pacientes faltosos para resgate do tratamento e redução do abandono de tratamento;- Implementar o acolhimento para garantir o acesso aos serviços disponíveis;- Realizar campanha anual de busca ativa para MH;- Garantir tratamento adequado, com 1 (uma) dose mensal supervisionada;- Manter atualizado o sistema SINAN-net da investigação;- Promover capacitações profissionais de nível universitário para diagnóstico e tratamento;	<p>Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes</p>	<p>100%</p>
<ul style="list-style-type: none">- Promover capacitação de profissionais de nível médio para qualificar as ações de promoção e prevenção;- Qualificar os profissionais das ESFs, preparando-os para orientar os doentes e contatos quanto à importância do tratamento, o comparecimento às consultas médicas, esclarecimento da adesão ao tratamento até a alta por cura;- Realizar diagnóstico precoce dos suspeitos: busca ativa de comunicantes em todas as unidades de saúde e escolas;- Reduzir a proporção de grau I e II capacitando todos os profissionais enfermeiros das unidades na realização dos testes de incapacidade para os casos		



notificados, com a intenção de ampliar o número de avaliações, na proposta de prevenir as incapacidades		
<ul style="list-style-type: none">- Realizar exames de contatos intradomiciliares dos casos novos de Hanseníase;- Realizar vacinação de BCG nos contatos examinados intradomiciliares, de acordo com o protocolo;- Alimentar o sistema SINAN-net;- Disponibilizar material educativo para as equipes de saúde;- Promover ações de educação permanente aos profissionais de saúde.	Proporção de contatos extradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados.	100%
<ul style="list-style-type: none">-Enfrentamento a pandemia COVID-19, com ações de promoção e vigilância a casos suspeitos;-Notificar todos os casos suspeitos e confirmados de COVID-19;-Rastrear os casos suspeitos e notificados de COVID-19;-Capacitar os profissionais para atendimento dos casos COVID-19;	Nº de notificações COVID-19	100%

<ul style="list-style-type: none">- Adquirir matérias de consumo para estruturação dos serviços;- Aquisição de matérias de consumo (EPI'S/enfermagem/testesrápidos/limpeza);	Aquisição de materiais de consumo	100%
---	-----------------------------------	------



- Reorganizar Ações o fluxo de atendimento; -Contratar profissionais necessários para equipe de atendimento.	Reorganizar os fluxos de atendimento na UNIDADE e contratar profissionais para atendimento da COVID 19	100%
Adquirir equipamentos para estruturação da rede de atendimento	Aquisição de equipamentos	100%
- Avaliar, analisar e monitorar os dados sobre a Leishmaniose; - Gerenciar sistemas de informações voltados a Vigilância em Saúde; - Disponibilizar informações sobre doenças de transmissão vetorial; - Promover ações de educação permanente; - Realizar discussões na CIR referente à pactuação regional para diagnóstico e tratamento dos casos; - Manter a realização do inquérito canino para detecção dos casos de Leishmaniose; - Realizar trabalho educativo junto à comunidade referente às ações de controle do vetor; - Construção de um canil para abrigar os cães e local para adequado para eutanásia.	Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral	0
- Realizar análise, monitoramento dos casos notificados de Dengue; - Gerenciar o SINAN-online; - Disponibilizar informações sobre doenças de transmissão vetorial; - Promover ações de educação permanente; -Realizar trabalho educativo conscientizando a população para evitar criadouros do Aedes; - Efetuar busca ativa de casos suspeito; - Promover ações educativas sobre sinais e sintomas de dengue para população; Divulgar para a população os locais de atendimento aos suspeitos de dengue; - Garantir a realização de hemograma e prova do laço em todos os suspeitos de dengue; - Garantir locais para hidratação e tratamento dos casos positivos (+); - Revisar e garantir as ações propostas no Plano de Contingência de Combate à Dengue em cada fase de transmissão;	Número absoluto de óbitos por dengue	0

- Estimular o desenvolvimento das ações, através da sala de situação da dengue; - Promover um diagnóstico precoce dos pacientes suspeitos, estadiamento, tratamento e monitoramento dos casos;		
---	--	--



<p>- Encaminhar para referência conforme indicação médica.</p>		
<p>- Controlar vetores reduzindo a menos de 1% o índice de infestação predial de Aedes Aegypti;</p> <p>- Realizar visita casa a casa em pontos estratégicos e imóveis especiais;</p> <p>- Realizar bloqueio de criadouros, levantamento dos índices de densidade larvária, tratamento com larvicidas e nebulizações;</p> <p>- Realização de 03 mutirões/ano, visitas casa-a-casa, coleta de materiais nas residências e terrenos baldios;</p> <p>- Promover ações de educação permanente, tanto para população como os profissionais envolvidos;</p> <p>- Promover intersetorialidade nas ações referentes à dengue;</p> <p>- Implementar as discussões nas salas de situação com relação a abordagem realizadas durante as visitas;</p> <p>- Reestruturar a equipe do Núcleo de Vetores com a contratação de profissionais;</p> <p>- Realizar ações estratégicas de horários e dias diferenciados, para as visitas da casa a casa reduzindo o índice de pendências.</p>	<p>Ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.</p>	<p>4</p>
<p>- Realizar as coletas de água de acordo com o disponibilizado pelo IAL;</p> <p>- Realizar em campo os parâmetros cloro residual livre e PH;</p> <p>- Manter atualizado mensalmente os resultados de análises de vigilância e de controle nos sistemas PROÁGUA e SISÁGUA;</p> <p>- Manter notificado os responsáveis pelos sistemas de abastecimento de água, sanando as irregularidades apontadas nos laudos de análise de vigilância e controle.</p>	<p>Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez</p>	<p>68%</p>

EIXO IV - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Diretriz 6: Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.



Objetivo: Garantir acesso aos usuários à uma assistência farmacêutica de qualidade e oportuna

Ação	Indicador de Acompanhamento	META -
		2024
<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar através das ESFs, com ações educativas a população, quanto ao uso consciente dos medicamentos.- Realizar discussões junto ao setor de compras quanto à importância de agilizar o processo licitatório.- Realizar o Plano de gerenciamento de resíduos do grupo B de acordo com a RDC 306/2004 da ANVISA;- Contratação de empresa para incineração de medicamentos (grupo B) e empresa para realizar o controle de pragas.- Proporcionar melhores condições de trabalho aos profissionais e clientes.- Promover discussões em nível de CIR e Assistência Farmacêutica estadual quanto ao aumento do teto na aquisição de medicamentos da Saúde Mental- Promover discussões junto a CIR e Assistência Farmacêutica para aumento de ações compartilhadas de processos judiciais na compra de medicamentos.	Percentual de ações realizadas	100%

EIXO V – GESTÃO

Diretriz 7: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e



democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS

Objetivo: Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Ação	Indicador de Acompanhamento	META -
		2024
<ul style="list-style-type: none">- Implementar ações de educação permanente e humanização aos profissionais de saúde;- Fortalecer NEPH municipal;- Discutir sobre a designação de responsável para a EP e humanização no município;- Realizar oficinas de educação permanente com as Equipes de Atenção Básica e Saúde Mental com o objetivo de definir responsabilidades e encaminhamentos de casos;- Elaborar anualmente o PAREPS e realizar todas as capacitações previstas no mesmo;- Implementar política de integração ensino/serviço, mantendo parceria com escola técnica do Estado para formação de técnicos em saúde, colocando a rede de serviços de saúde municipal para campo de estágio;- Implementar a Política nacional de Humanização na atenção hospitalar;- Garantir a acessibilidade para os portadores de deficiência, adequando à estrutura física necessária.- Jornadas de trabalho e número de profissionais compatíveis com a demandaGarantir EPI'S para todos funcionários de acordo com sua função/cargo nas unidades	Número de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas	80%

Diretriz 8: Fortalecer os espaços os espaços de Participação Social (CMS)

Objetivo: Fortalecer os espaços os espaços de Participação Social (CMS)



Ação	Indicador de Acompanhamento	META
		2024
<ul style="list-style-type: none">- Realizar curso de capacitação permanente para os novos conselheiros de saúde;- Promover qualificação em gestão participativa para membros da sociedade e lideranças da comunidade devido Ausência dos conselheiros nas reuniões e desmotivação para participar dos Conselhos de Saúde.	Número de capacitações realizadas	1

Diretriz 9: Ampliação do quadro de profissionais com qualificação para melhoria do acesso e na Atenção à saúde da população.

Objetivo: Ampliar e qualificar o quadro de profissionais para o SUS.

Ação	Indicador de Acompanhamento	META -
		2024
<ul style="list-style-type: none">- Manter equipes de saúde bucal em todas as unidades de ESF;- Aumentar o quadro de profissional (Nutricionista) para ampliar as ações nas Unidades de Saúde;- Contratação de profissional Monitor para Terapia Ocupacional, Pedagogo para reestruturar os serviços de Saúde Mental existente;- Contratação de Agentes de endemia para Equipe de controle de Vetores;- Contratação de profissionais de nível médio e superior;- Contratação de pessoal administrativo para farmácia.	Ampliar e qualificar o quadro de profissionais para o SUS.	100%

EIXO VI - INVESTIMENTO (veículo, equipamento, construção, reforma e ampliação)

Diretriz 10: Garantir estrutura física e equipamentos adequados para atendimento aos usuários, como também melhores



condições do ambiente de trabalho para os profissionais

Objetivo: Oferecer condições adequadas de funcionamento e nas unidades

Ação	Indicador de Acompanhamento	META
		2024
- Ampliação/reformas das UBS	Número de reformas/ampliação realizadas	1
- Construção de Unidades do prédio para instalação da Equipe de Saúde Família (zona urbana); - Construção de piscina para proporcionar aos pacientes atividades de hidroterapia e hidroginástica.	Realizar construção.	0
- Realizar reforma da unidade básica de Saúde	Reforma da unidade básica de Saúde	0
- Aquisição de veículos.	Nº de veículos adquiridos.	1
- Equipar as unidades com computadores necessários, internet com boa navegação para melhor acesso a todos os membros da equipe de saúde; -Aquisição de equipamentos/mobiliários necessários para estruturação do serviço possibilitando melhor ambiência aos membros da equipe de saúde e usuário	Nº de equipamentos a adquirir	100%



Prefeitura Municipal de Piqueroi

Estado de São Paulo

QUADRO CONSOLIDADO ESTIMATIVAS DAS DESPESAS POR NATUREZA					
DESPESAS	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	TOTAL	%
Pessoal e Reflexos	R\$ 3.623.000,00	R\$ -	R\$ 383.000,00	R\$ 4.006.000,00	50,52
Material de Consumo	R\$ 1.250.000,00	R\$ 160.000,00	R\$ 287.000,00	R\$ 1.697.000,00	21,40
Subvenções sociais(Convênio)	R\$ 375.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 375.000,00	4,73
Serviços de terceiros	R\$ 1.193.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 562.000,00	R\$ 1.835.000,00	23,14
Investimentos	R\$ 5.000,00	R\$ -	R\$ 12.000,00	R\$ 17.000,00	0,21
Encargos compartilhados da saúde	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	R\$6.446.000,00	R\$240.000,00	R\$1.244,00	R\$7.930.000,00	-
Percentual (%)	81,28%	3.02%	15,70%	100%	

FONTE: CONTABILIDADE – Piqueroi-SP

CONSOLIDADO ESTIMATIVAS DAS RECEITAS POR GRUPO			Percentual (%)
TESOURO MUNICIPAL	R\$		%
ATENÇÃO DE MAC AMBULATORIAL E HOSP.	R\$ 1.000,00		0.07%
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 1.097.000,00		78.98%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 76.000,00		5.47%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 16.000,00		1.15%
GESTÃO SUS	R\$ -		-
INVESTIMENTOS	R\$ -		-
SUBTOTAL FEDERAL	R\$ 1.190.000,00		% 85,67
TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO	R\$ 199.000,00		14.33%
SUBTOTAL ESTADUAL	R\$ 199.000,00		%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	R\$ 1.389.000,00		100,00%

FONTE: CONTABILIDADE – Piqueroi-SP

DESPESAS PROGRAMADAS POR SUB FUNÇÃO, NATUREZA E FONTE



Prefeitura Municipal de Piquerobi

Estado de São Paulo

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de Transferência (Receita Própria - R\$)	Transferência de Fundo a Fundo Rec. SUS (Gov. Federal)	Transferência de Fundo a Fundo Rec. SUS (Gov. Estadual)	TOTAL
122- Administração Geral	Corrente				
	Capital				
301- Atenção Básica	Corrente	6.098.000,00	1.152,000,00	240.000,00	7.490.000,00
	Capital	5.000,00	10.000,00		15.000,00
302- Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente				
	Capital				
303- Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente		22.000,00		22.000,00
	Capital				
304 -Vigilância Sanitária	Corrente	43.000,00	18.000,00		61.000,00
	Capital		2.000,00		2.000,00
305 -Vigilância Epidemiológica	Corrente	300.000,00	40.000,00		340.000,00
	Capital				
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente				
	Capital				
TOTAL		6.446.000,00	1.244,00		7.930.000,00

FONTE: CONTABILIDADE/PM Piquerobi-SP



Prefeitura Municipal de Piquerobi

Estado de São Paulo

